

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

CORPO DE PO DANÇA

DO AMAZONAS



AMA
ZÔNIA
EM MOVIMENTO





Banco do Brasil apresenta e patrocina Amazônia em Movimento, temporada de espetáculos do Corpo de Dança do Amazonas - CDA.

Todo o vigor dos bailarinos amazonenses chega aos palcos do CCBB celebrando os 26 anos de uma companhia premiada, caracterizada pela originalidade de suas criações. São seis espetáculos concebidos por diferentes coreógrafos, que destacam a força da dança contemporânea do Norte do país.

Criado em 1998 para compor o corpo artístico do Teatro Amazonas, o CDA possui mais de 60 obras realizadas em diálogo com artistas do Brasil e do exterior, mesclando as singularidades da cultura amazônica e a pluralidade artística global.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil valoriza a produção nacional de dança, a diversidade, a riqueza de manifestações regionais brasileiras, reafirma nossas origens e ancestralidade, o pensamento decolonial, além de reafirmar seu compromisso de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil valoriza a produção nacional de dança, a diversidade, a riqueza de manifestações regionais brasileiras, reafirma nossas origens e ancestralidade, o pensamento decolonial, ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil

CORPO DE DANÇA
DO AMAZONAS

AMA
ZÔNIA
EM MOVIMENTO



É uma felicidade para o Governo do Amazonas celebrar a participação do Corpo de Dança do Amazonas - CDA no Edital de Patrocínio do Banco do Brasil. A presença de um Corpo Estável representa a promoção da diversidade cultural e a consolidação do intercâmbio como política de Estado.

Ao adentrar no palco do Centro Cultural Banco do Brasil o Corpo de Dança do Amazonas não apenas apresenta uma exibição de técnica e talento, mas também compartilha a essência cultural e a alma vibrante da região amazônica. Este intercâmbio é um elo vital entre o Norte e o restante do país, enriquecendo nosso patrimônio cultural.

Cândido Jeremias

Secretário Executivo da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas



Podemos circular com essas criações que passeiam pelos 26 anos do CDA é extremamente importante. Essa circulação representa para o CDA a possibilidade de transitar com suas produções, levando para as pessoas um pouco do pensamento desse grupo tão peculiar. A única companhia pública do norte do país, vem se mantendo em plena atividade e agora é a hora que nós artistas nos realizamos.

A cena, o palco, o contato com as pessoas, enfim. Um repertório bastante distinto que dialogam entre si. Saindo do Norte do País com uma equipe de qualidade e o elenco com 23 integrantes por meio da Secretaria do Estado de Cultura e Economia Criativa e Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural - AADC, proponente deste projeto, através do Edital de Patrocínio do Banco do Brasil e Lei de Incentivo a Cultura - Lei Rouanet, o CDA reverbera através das obras a Amazônia, o seu povo, suas histórias, sons, sua língua e transformações compondo tudo o que somos e seremos.

Mário Nascimento

Diretor Artístico do Corpo de Dança do Amazonas - CDA

CORPO DE DANÇA
DO AMAZONAS

AMA
ZÔNIA
EM MOVIMENTO



CORPO
DE PO
DANÇA
DO AMAZONAS

EM MOVIMENTO

O **Corpo de Dança do Amazonas – CDA** foi criado em 1998 pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura, para compor os Corpos Artísticos do Teatro Amazonas. A companhia é referência em Dança Contemporânea na região Norte do Brasil e mantém uma programação artística com repertório diverso. Vem construindo um patrimônio imaterial reconhecido nacionalmente. São mais de 60 obras realizadas com a colaboração de artistas convidados do Brasil e do exterior, que mostram a diversidade cultural local por meio da pluralidade da dança contemporânea.

Por meio de suas ações, o CDA visa à difusão da dança, o aprimoramento técnico e artístico, a pesquisa, o desenvolvimento de projetos artístico-culturais e a formação de um público crítico, que receba em cada apresentação a qualidade, a energia e a paixão que a companhia tem no seu jeito de fazer dança.

O CDA visa, ainda, articular diálogos que ampliem e potencializem sua capacidade de atuação, sempre pensando e repensando sua função e contribuição na formação cultural, levando em consideração a singularidade da Amazônia e a diversidade e abrangência da cultura.

Corpo de Dança do Amazonas - CDA



PROGRAMAÇÃO

13 E 20 DE FEV DE 2025

15H | “GRITO VERDE” DE IVONICE SATIE
(SESSÃO INFÂNCIAS COM LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO)
HAVERÁ BATE-PAPO APÓS CADA APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO

14 E 21 DE FEV DE 2025

13H | OFICINA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA, COM MÁRIO NASCIMENTO
(PRESENCIAL, COM DUAS HORAS DE DURAÇÃO)

20H | “CABANAGEM” DE MÁRIO NASCIMENTO

15 E 22 DE FEV DE 2025

13H E 20H | “RIOS VOADORES” DE ROSA ANTUÑA
(DUAS SESSÕES EM AMBOS OS DIAS DE APRESENTAÇÃO)

16 E 23 DE FEV DE 2025

20H | “TA - SOBRE SER GRANDE” DE MÁRIO NASCIMENTO

17 E 24 DE FEV DE 2025

20H | “URUTAU” DE ANDREZZA MIYAZATO E
“CAPUT - ART. 5” DE JORGE GARCIA

OFICINA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA, COM MÁRIO NASCIMENTO



A **Oficina de Dança Contemporânea** será conduzida por Mário Nascimento, renomado diretor artístico e coreógrafo do Corpo de Dança do Amazonas, com 40 anos de experiência no Brasil e no exterior. Destinada a bailarinos profissionais e estudantes de nível intermediário e avançado, a atividade busca promover o intercâmbio cultural, estimular reflexões sobre arte, cultura e sociedade, e incentivar a formação de público apreciador da dança contemporânea. O conteúdo programático inclui técnicas de solo, ondulação, lateralidade, deslocamento espacial e a relação entre movimento, espaço e música, culminando na construção e desconstrução de sequências coreográficas.

Com uma abordagem prática e inovadora, Mário Nascimento oferece métodos que ampliam as habilidades técnicas e a expressão criativa dos participantes. A oficina combina exercícios de preparação corporal, aquecimento, condicionamento físico e exploração do movimento por meio de sequências fixas e improvisadas. Atividades como quedas, giros e saltos integram técnica e criatividade, proporcionando uma vivência artística enriquecedora. Realizada presencialmente, com duração de duas horas, é uma oportunidade para aprimorar o repertório corporal e fortalecer a profissionalização na dança contemporânea. As oficinas serão realizadas nos dias 14 e 21/02, com disponibilidade de 30 vagas para cada dia, sendo a retirada de ingressos feita a partir de uma hora antes, na bilheteira do CCBB BH.

CORPO DE DANÇA
DO AMAZONAS

AMA
ZÔNIA
EM MOVIMENTO

ESPETÁCULOS

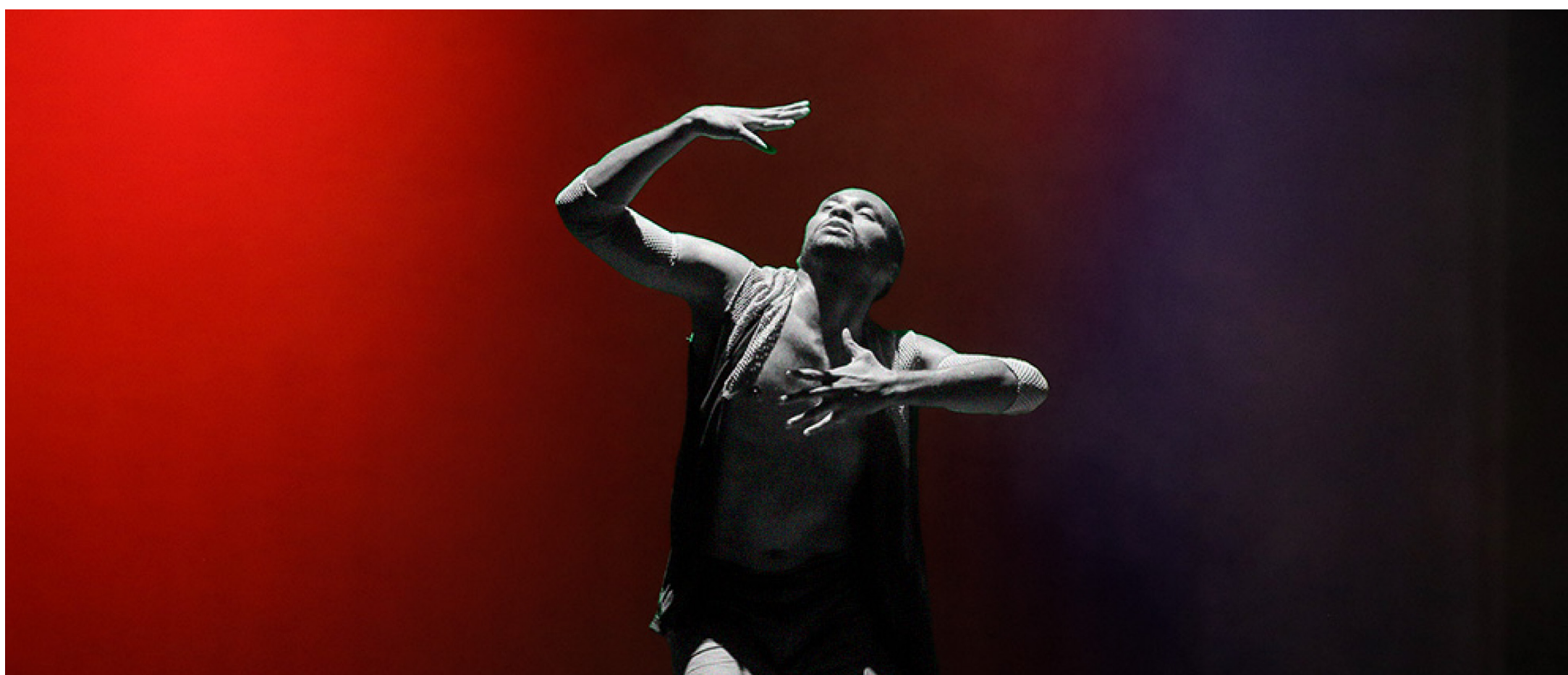


“TA - SOBRE SER GRANDE” DE MÁRIO NASCIMENTO

16 E 23 FEV ÀS 20H / TEATRO I - CCBB BH

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE / DURAÇÃO: 1H10

“TA” significa Grande para os Tikunas – povo originário do Amazonas, que ocupa uma vasta área. Expressão curta carregada de sentidos, a língua para esses povos é parte deles, os sons do ambiente fazem parte do idioma que se fala, sejam pardos, roncões, chiados e tantos quantos conseguem escutar, define onde vivem como “TA”. Um território que abriga, acolhe, alimenta e precisa também de cuidados. Carrega nos corpos e expressa toda força de um povo que vive nessa amplitude – o Amazonas, a trilha sonora é do DJ Marcos Tubarão.



“RIOS VOADORES” DE ROSA ANTUÑA

15 E 22 FEV ÀS 15H E 20H (2 SESSÕES POR DIA) / TEATRO I - CCBB BH

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE / DURAÇÃO: 1H06

Rios Voadores é um termo usado para designar uma gigantesca massa de vapor de água vinda do oceano e somada à transpiração da floresta. O equilíbrio das chuvas em outras regiões do Brasil depende do equilíbrio da floresta amazônica e da formação dos rios voadores. Neste espetáculo a coreógrafa Rosa Antuña busca trazer para a cena a importância da preservação do meio ambiente como ponto crucial para o equilíbrio do planeta. A mitologia amazônica, além de sua fauna e flora, formam inspiração para a construção da movimentação deste trabalho. A trilha sonora original é assinada pelo compositor Makely Ka, que traz para a cena um diálogo com a cultura popular e a música contemporânea.



“CAPUT ART. 5” DE JORGE GARCIA
17 E 24 FEV ÀS 20H / TEATRO I - CCBB BH
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE / DURAÇÃO: 45MIN

A palavra Caput é originária do latim e significa “cabeça” ou “parte superior”. O Caput se refere ao texto que acompanha o artigo em sua linha principal, logo após a numeração do mesmo. Por isso, podemos pensar nele realmente como a “cabeça” do artigo, ou seja, como o material-fonte para seus parágrafos, incisos e alíneas. o Artigo 5o da constituição diz “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade [...]”. Neste trabalho trazemos luz a este artigo tão importante em nossa Constituição que é tão difícil de ser aplicado na prática. Dançamos ritualizando esta sociedade utópica, mas que se constrói e reconstrói diariamente a passos lentos. Com trilha sonora de Marcos Tubarão e figurinos de Ian Queiroz.



“CABANAGEM” DE MÁRIO NASCIMENTO
14 E 21 FEV ÀS 20H / TEATRO I - CCBB BH
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE / DURAÇÃO: 1H

Foi uma revolta popular onde negros, povos originários e mestiços insurgiram contra a elite política na região Norte do Brasil, no período regencial. Diversas batalhas fizeram com que o movimento ficasse marcado pela violência. O coreógrafo iniciou o seu trabalho mergulhado no universo dos Cabanos através da literatura de Márcio Souza e Marilene Corrêa. A obra não é narrativa. O espetáculo apropria-se da essência da Cabanagem e utiliza a linguagem de Mário Nascimento para traduzir o espírito de resistência, de luta, de revolta, de preservação das culturas de determinado local. “Busquei a essência da Cabanagem em muitas andanças pela cidade de Manaus, em contato com as pessoas da rua, com a arquitetura. Além da literatura, isso serviu de fonte de pesquisa e desenvolvimento da obra”.



“URUTAU” DE ANDRESSA MIYAZATO

17 E 24 FEV ÀS 20H / TEATRO I - CCBB BH

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE/ DURAÇÃO: 40MIN

Inspirada pelo pássaro Urutau, cujo nome Tupi significa “ave fantasma”, a coreógrafa explora o conceito de desaceleração, conduzindo os bailarinos a um estado de constante transformação. Essa prática coreográfica, que integra dimensões físicas, emocionais e espirituais, se revela através de uma escuta atenta e profunda, tanto de si mesmos quanto do ambiente ao redor. A capacidade do Urutau de se mimetizar com o ambiente, juntamente com as simbologias associadas ao pássaro, inspirou Miyazato a incorporar a fusão de ancestralidades e a camuflagem como formas de resistência e esperança. A presença do audiovisual torna-se uma extensão dos corpos dos bailarinos, integrando-se de maneira orgânica à narrativa e ampliando a experiência sensorial do público, enfatizando movimentos que iniciam em um corpo e fluem para outro, criando conexões improváveis e não lineares.



“GRITO VERDE” DE IVONICE SATIE

13 E 20 FEV ÀS 15H / TEATRO I - CCBB BH

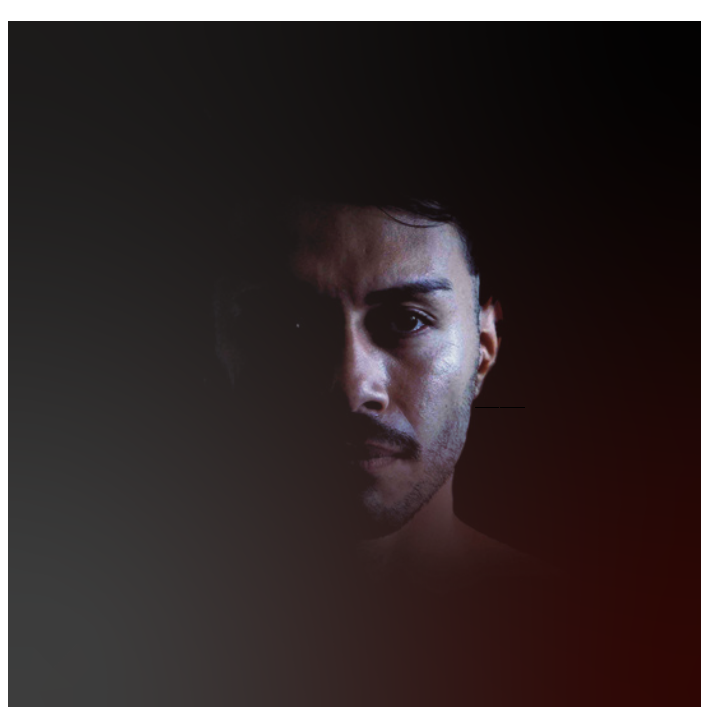
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE / DURAÇÃO: 1H15

A obra “grito verde” propõe a sensibilização quanto a todas essas riquezas abstratas ou concretas e as relações do universo Amazônia – homem, fazendo do público mais um personagem ativo e consciente das questões cenicamente apresentadas. Mais que um espetáculo de dança, é a arte educando e transformando. É um espetáculo de dança contemporânea onde a alma é a natureza que sensibiliza a potencialidade criativa dos artistas nela envolvidos. Queremos nos deixar acalantar nos braços da Gaia, a mãe terra, desta natureza que buscamos preservar em memória das grandes florestas finidas. As raízes rizomáticas da Floresta Amazônica, que nos remete ao imaginário de quase infindas, provocam-nos a enaltecer a beleza e a coragem desse humano que conhece os sons da natureza. O espetáculo irá transpor para movimento e dança contemporânea a essência da poesia de Antônio Tavernard, “A Voz da Amazônia”. A coreografia esmiúça a Amazônia no seu esplendor trazendo da cultura regional, elementos para expressar, prescindindo palavras sobre esse humano, amazônida, e sua relação com a natureza. Eis a concepção do “GRITO VERDE”.

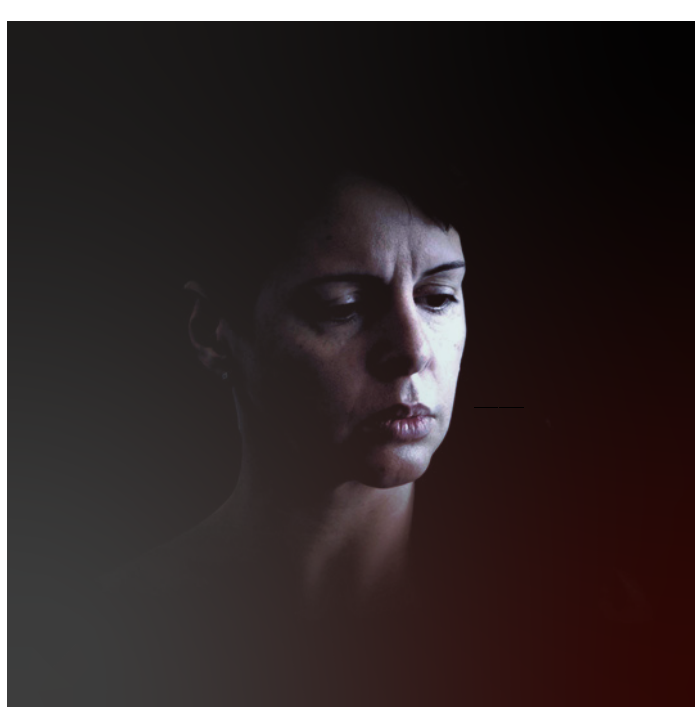


ELENCO

CORPO DE DANÇA



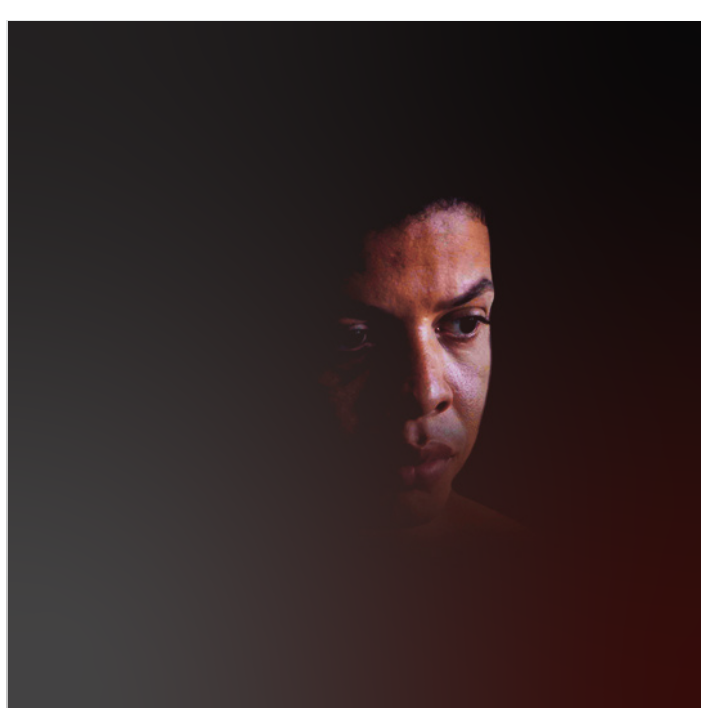
Adailton Santos



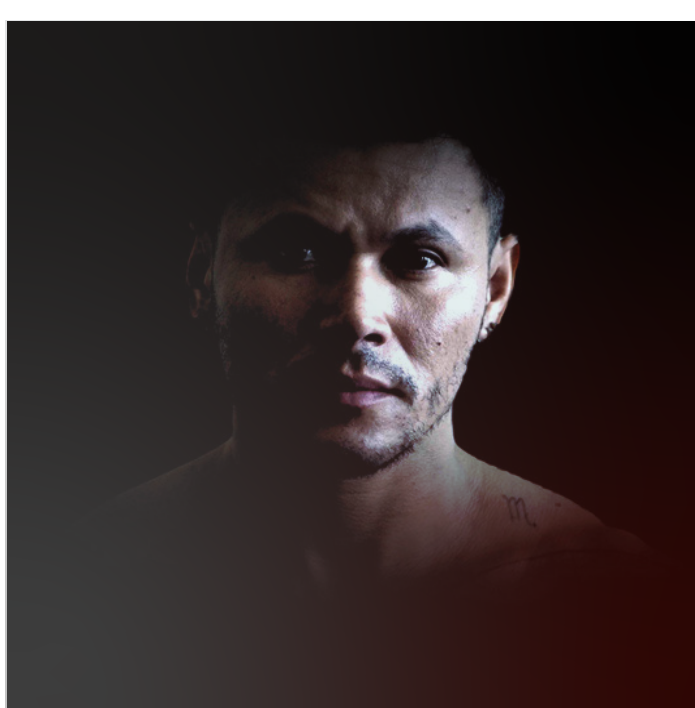
Adriana Goes



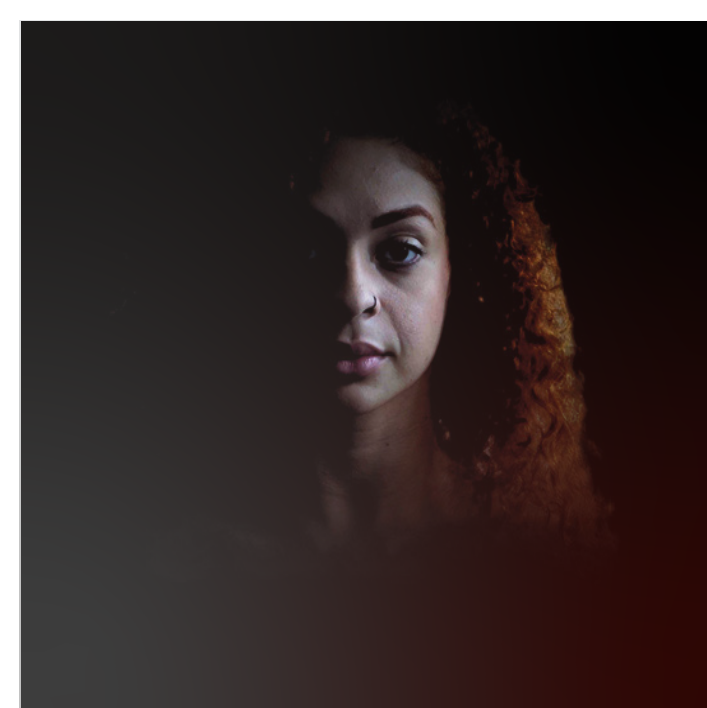
Cléia Santos



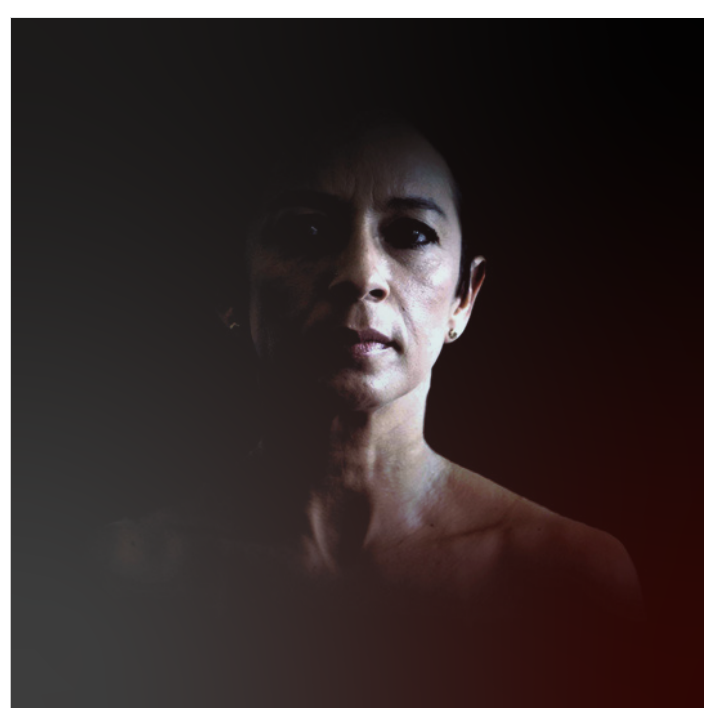
Frank Willian



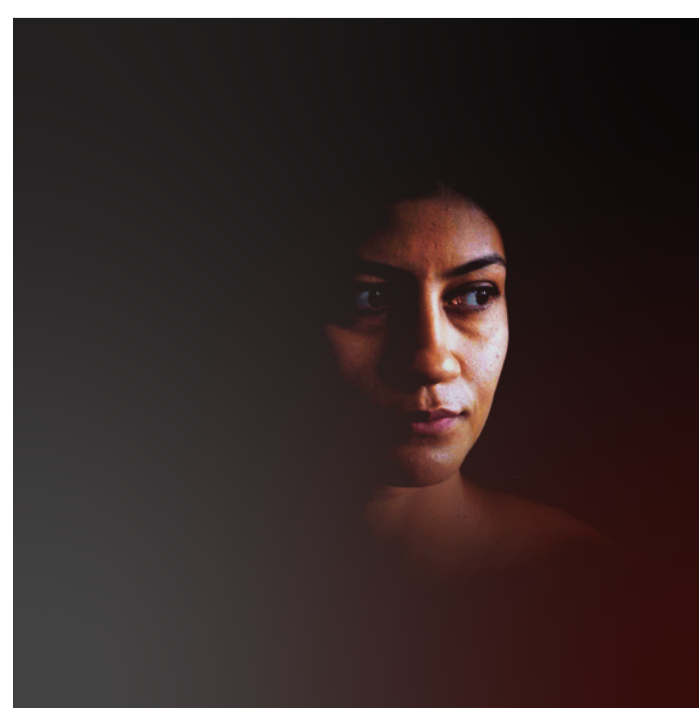
Felipe Cassiano



Gabriela Lima



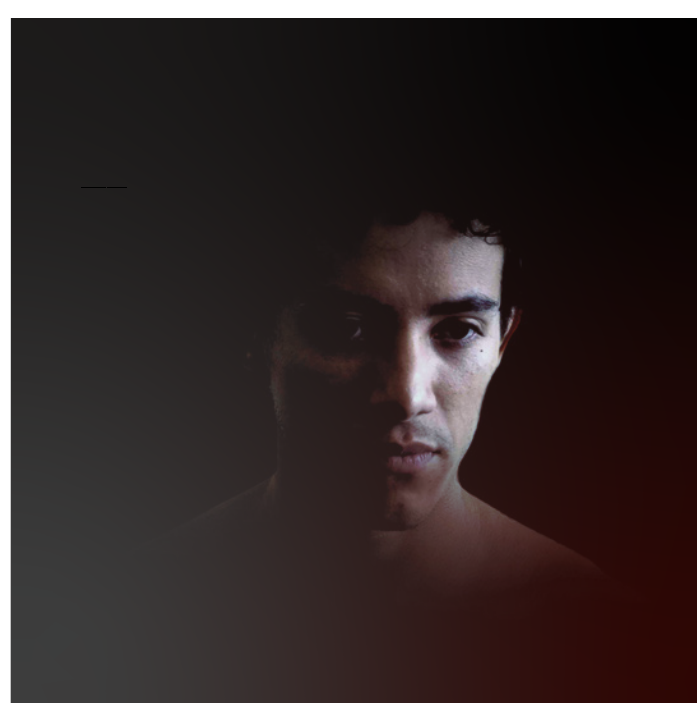
Helen Rojas



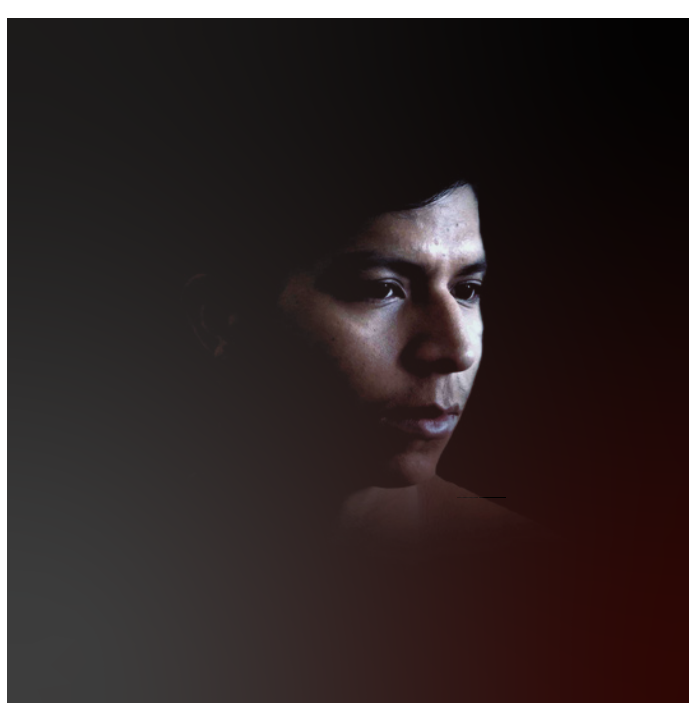
Huana Viana



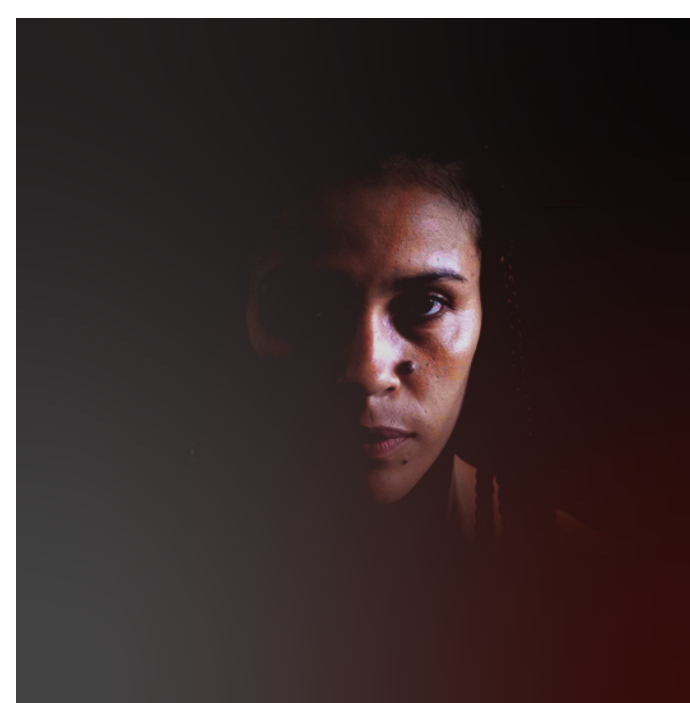
CORPO DE DANÇA



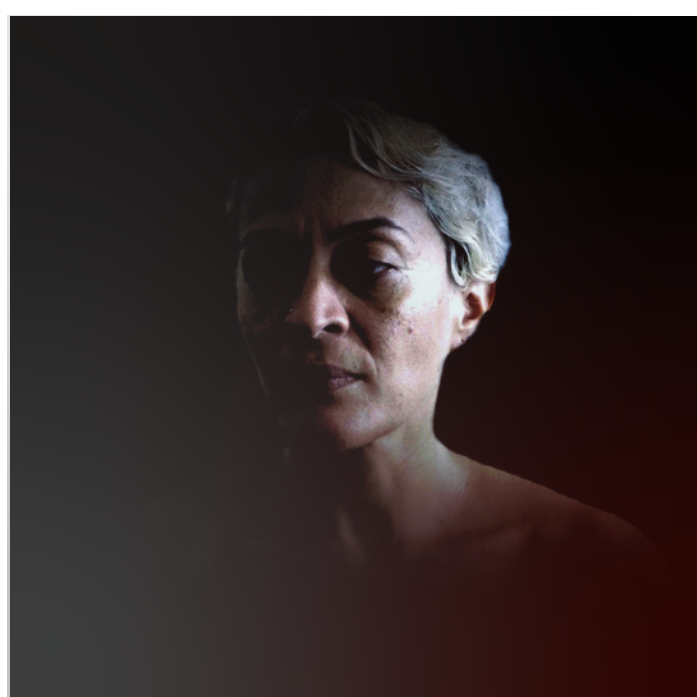
Ian Queiroz



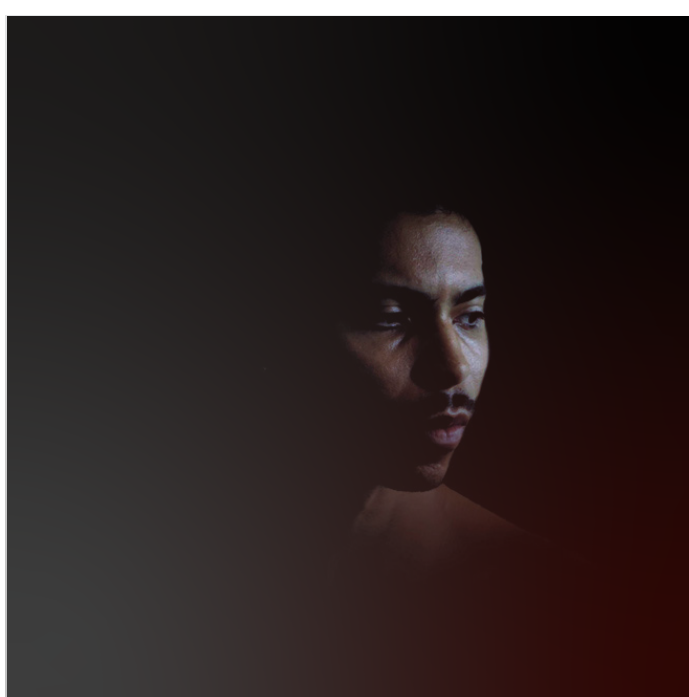
Júlio Galúcio



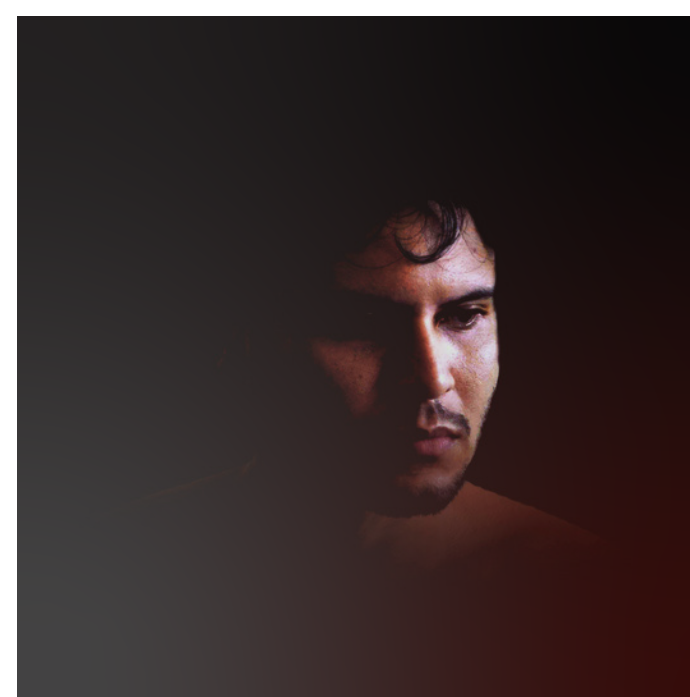
Larissa Cavalcante



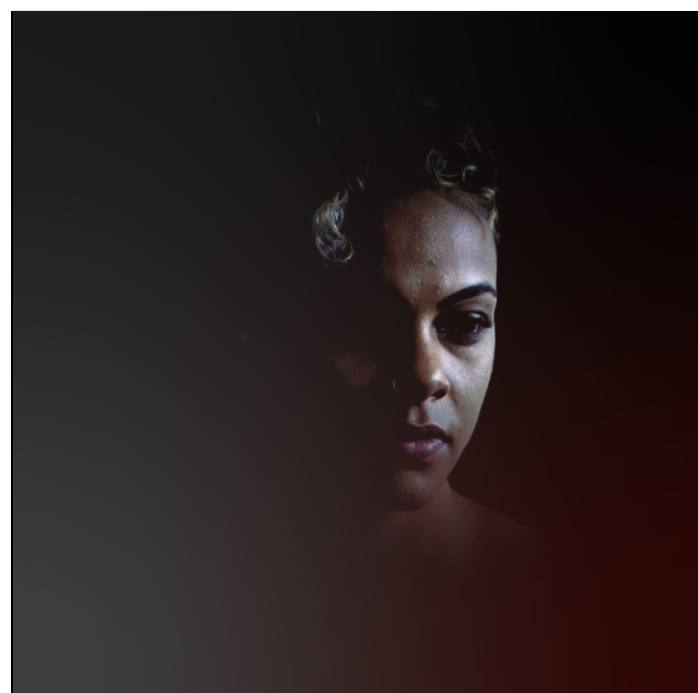
Liene Neves



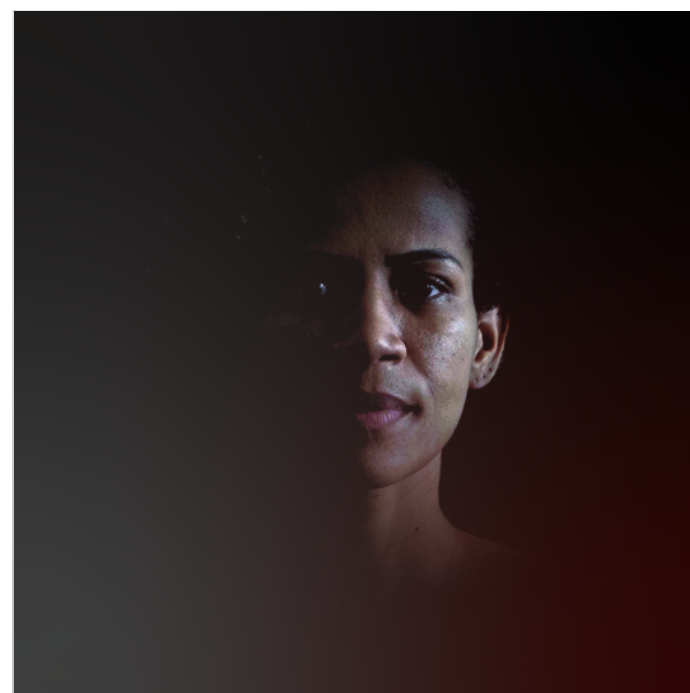
Luan Cristian



Marcos Felipe



Pammela Fernandes



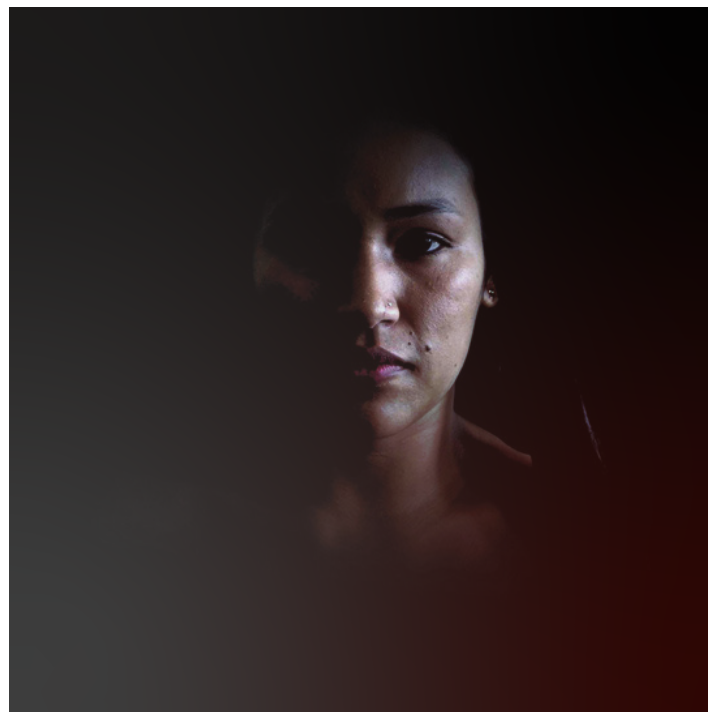
Rosi Rosa

ELENCO

CORPO DE DANÇA



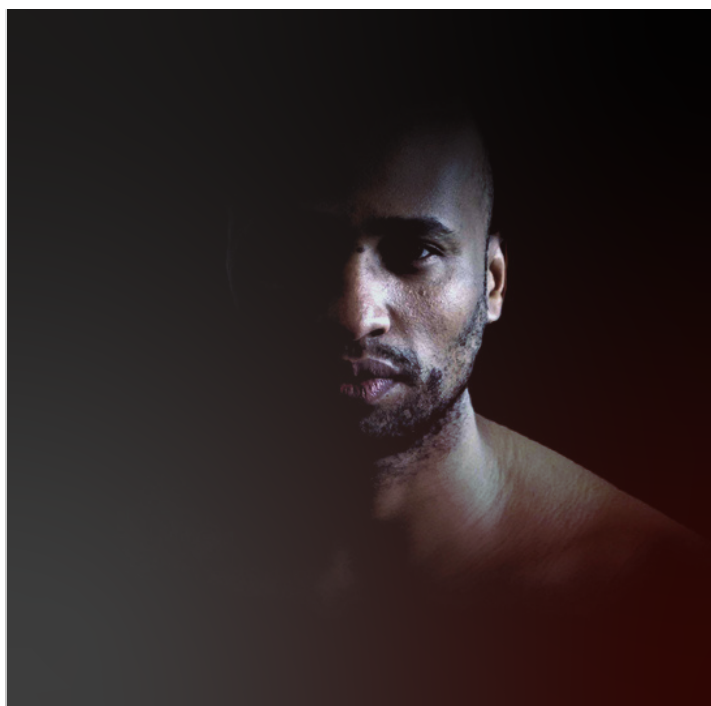
Sumaia Farias



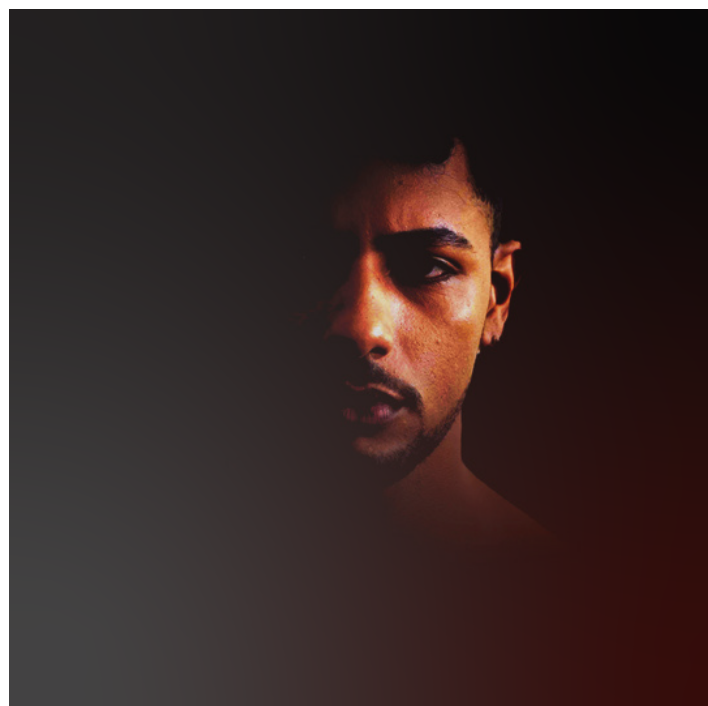
Talita Torres



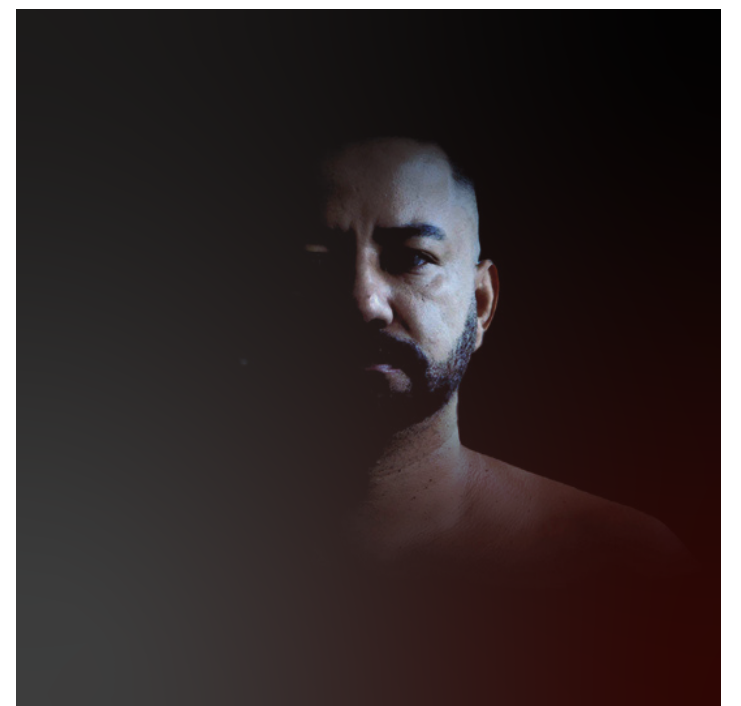
Thaís Camillo



Valdo Malaq



Victor Venâncio



Wellington Alves





FICHA TÉCNICA

Diretor Artístico

Mário Nascimento

Produtor Artístico

Wallace Heldon

**Assistente de direção
e Professor de Balé**

Paulo Chamone

Assistente de coreografia

Helen Rojas

**Professora de
Condicionamento Físico**

Liene Neves

Inspetor

Eduardo Klinsmann

Fisioterapeuta

Danilo Mattos

Estagiária de Fisioterapia

Livia Barbosa

Pianista

Celly Mendes

Arte e Identidade Visual

Gab Almeida

Produção Local

Herivelton Campos
Campos Arte e Cultura
Produções Artísticas

Assessoria de Imprensa

Sandra Nascimento

Técnico de Som

Makely Ka

Técnico de Palco

Ricardo Cavalcanti Gomes
Richard Carlos Silveira

Social Media

Eduardo Klinsmann

Vídeos

Patrick Vilar

Audiodescrição

Vias Acessíveis

Interprete de Libras

Dinalva Andrade
- BHEMLIBRAS

Locução

Suelen Gonzaga

Bailarinos

Adailton Santos, Adriana Goes, Cléia Santos, Frank Willian, Felipe Cassiano, Gabriela Lima, Helen Rojas, Huana Viana, Ian Queiroz, Júlio Galúcio, Larissa Cavalcante, Liene Neves, Luan Cristian, Marcos Felipe, Pammela Fernandes, Rosi Rosa, Sumaia Farias, Talita Torres, Thaís Camillo, Valdo Malaq, Victor Venâncio e Wellington Alves

Patrocínio

Banco do Brasil

Realização

Centro Cultural Banco do Brasil

Proponente

Agência Amazonense de
Desenvolvimento Cultural - AADC





CORPO
DE
DANÇA
DO AMAZONAS

AMA
ZÔNIA
EM MOVIMENTO

Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte - Praça
da Liberdade, 450 – Funcionários - Belo Horizonte –
MG - Telefone: (31) 3431-9400

Site: ccb.com.br/bh

Facebook: fb.com/ccbbbh

Instagram: instagram.com/ccbbbh

SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729
5678 Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088
Alvará de localização e funcionamento - Nº do alvará:
2023024004 - Data de validade: 18/07/2028
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº
PRJ20180064192, válido até 23/06/2028

Saiba mais:

Instagram - @corpodedancadoamazonas

Facebook: corpodedancadoamazonas/facebook.com

YouTube: corpodedancadoamazonas/youtube.com

Apoio:

Instagram - @culturadoam @aadcc



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

